

DIRETRIZES PARA AUTORES

O **Boletim Técnico** é uma publicação semestral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Tem como objetivo difundir conhecimento sobre educação, ciência, tecnologia e inovação, por meio de cartilhas técnicas, recomendações técnicas e relatos de experiência resultantes de pesquisas desenvolvidas por docentes, discentes e técnico-administrativos. No momento da submissão dos trabalhos solicitamos **o envio do link do Currículo Lattes dos autores**.

COMPOSIÇÃO DO BOLETIM

Cartilha técnica: refere-se à apresentação de informações técnicas importantes de forma sintética, didática, clara e simples, contendo um conjunto de informações baseadas em resultados experimentais consolidados ou observações de interesse da população local, regional ou nacional. Deve ter entre **07 e 10 páginas**. Recomenda-se a adoção da estrutura convencional contendo: (Título em português e inglês; Autor(es); Introdução; Desenvolvimento; Considerações Finais; Referências).

Recomendações técnicas: De caráter técnico simplificado, é uma breve comunicação técnica, cuja publicação imediata é justificada, por se tratar de fato de importância ou observações de interesse da população local, regional ou nacional. Deve ter entre **8 e 10 páginas**. Recomenda-se a adoção da estrutura convencional contendo: (Título em português e inglês; Autor(es); Resumo português e inglês; Palavras-chave e *Keywords*; Introdução; Fundamentação Teórica; Análise dos Dados e Resultados; Considerações Finais; Referências).

Relatos de experiência: O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele(a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Deve ter entre **10 e 12 páginas**. Recomenda-se a adoção da estrutura convencional contendo: (Título em português e Inglês; Autor(es); Resumo português e inglês /Palavras-chave e *Keywords*; Introdução; Desenvolvimento; Metodologia; Resultados e Discussão; Considerações Finais; Referências).

Título e subtítulo (na língua original e em inglês): Deve conter o título do trabalho o (**máximo de 15 palavras**), sem abreviaturas e siglas (exceto quando necessário), devendo ser claro e objetivo, em negrito e letras minúsculas, exceto pela primeira letra ou quando exigirem as regras de ortografia. O subtítulo se houver deve ser precedido por dois pontos (:), evidenciando a sua subordinação ao título.

Autoria: O(s) nome(s) do(s) autor(es) deverá ser completo e por extenso (**máximo de seis autores**), indicando no rodapé da página a função que exerce(m) na instituição, nome da instituição por extenso (**sigla entre parênteses**), campus, cidade, estado e país, e-mail. Não é necessário suprimir informações de autoria, uma vez que, antes de serem distribuídos para a **avaliação cega por pares**, o documento será formatado de forma que todas as marcas de autoria são retiradas e o próprio convertido para o formato PDF.

Resumo (Abstract): Os textos submetidos devem apresentar o resumo no idioma original e em inglês, com um máximo de 250 palavras, explicitando o objetivo, problema, abordagens metodológicas, resultados, discussões e conclusões.

Palavras-chave(Keywords): Mínimo de 3 e máximo de 5, atentando-se para o conteúdo do texto submetido; **não** extrair do título; as palavras devem ser separadas entre si por ponto.

Notas de rodapé: Devem constar na mesma página onde houve a indicação e **restritas ao mínimo** indispensável.

Introdução: Deve apresentar a justificativa para a realização do trabalho, situar a importância do problema científico a ser solucionado, metodologia e objetivos. Não deve ser extensa e serve para que o leitor possa se familiarizar com o assunto.

Material e Métodos: Deve apresentar a descrição do local, a data e o delineamento do experimento, e indicar os tratamentos, o número de repetições e o tamanho da unidade experimental. Descrever com precisão e rigor os métodos, os materiais, as técnicas e os equipamentos utilizados; fornecer informação sobre os métodos estatísticos utilizados e as transformações de dados, se for o caso; referenciar técnicas e métodos já conhecidos. Os materiais e os métodos devem ser descritos de modo que outro pesquisador possa repetir o experimento.

Resultados e discussão: os resultados obtidos devem ser apresentados de forma precisa e clara; podem ser acompanhados de tabelas, quadros ou figuras com valores estatísticos; os dados experimentais obtidos devem ser analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para a conclusão; a discussão deve relacionar causas e efeitos; indicar as aplicações e limitações teóricas dos resultados obtidos; apresentar novas perspectivas para a continuidade da pesquisa; apresentar propostas ou sugestões para novas pesquisas de atuação em determinadas áreas.

Conclusão: Deve apresentar, de forma objetiva e concisa, as novas descobertas da pesquisa, utilizando verbos no presente do indicativo. Mostrar a importância desses resultados para a grande área do trabalho.

Ilustrações: Incluem (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, tabelas, quadros, fórmulas, retratos e outros). As ilustrações devem fornecer informações suficientes para que o leitor possa compreendê-las sem a necessidade de uma contribuição significativa do texto. **Exceto tabelas e quadros**, todas as demais ilustrações devem receber o nome de **“figura”**. As ilustrações devem vir acompanhadas de legendas explicativas e dos devidos créditos individuais ou institucionais (**fonte**). A fonte é elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, devendo constar na parte inferior. A identificação das ilustrações (título) devem estar posicionadas na parte superior, precedida da palavra (**por extenso**) figura, tabela ou quadro se for o caso e numerada sequencialmente com algarismo arábico, seguida de hífen e respectivo título. Nas ilustrações que contêm mais de uma imagem, identificar cada imagem com letras maiúsculas, por exemplo, A, B, C (sem parênteses e sem pontos após as letras) no canto superior esquerdo de cada imagem.

Tabelas: Devem ser autoexplicativas; aparecer sempre que possível o mais próximo possível do ponto em que é mencionada pela primeira vez no texto, preferencialmente em posição vertical e evitar tabelas longas. Caso seja necessário o uso de tabelas longas, deve-se dar continuação da tabela na página seguinte não delimitar por traço horizontal na parte inferior, repetir cabeçalho na página seguinte, indicar continua na 1ª página, continuação para as demais e conclusão para a última página. Linhas horizontais adicionais podem ser usadas dentro do cabeçalho e do corpo. Para a elaboração de tabela consultar a norma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE*).

*Obs.: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 62p.

Figuras: (imagens, fotos, desenhos, gráficos, etc.) as figuras podem ser feitas em softwares de preferência do (s) autor (es). Devem estar em alta resolução (igual ou superior a 300 dpi) a fim de permitir uma impressão de qualidade; formato de arquivo: imagem (.jpeg, .png, .tiff, .psd) ou vetor (.svg, .eps, .ai). As figuras deverão ter largura mínima de 80 mm. **OBS.:** As figuras **não** devem repetir dados já descritos em tabela e quadro.

Equações e fórmulas: As equações deverão ser escritas no aplicativo MS Equation, Math Type ou similares (centralizadas). Devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita e entre parênteses. As equações que forem convertidas em imagens deverão seguir as normas das figuras.

Uso de unidades: Utilizar o formato que se encontra como modelo: 10 horas = 10 h; 32 minutos = 32 min; 6 segundos = 6 s; 5 l (litros) = 5 L; 45 ml = 45 mL; l/s = L s⁻¹; 27°C = 27 °C; 0,14 m³/min/m = 0,14 m³ min⁻¹m⁻¹; 100 g de peso/ave = 100 g de peso por ave; g por planta = g/planta; 2 toneladas = 2 t; mm/dia = mm d⁻¹; 2x3 = 2 x 3 (com espaçamento); 45,2 – 61,5 = 45,2-61,5 (sem espaçamento). A unidade de % deve estar junto ao número (Ex.: 45%); quando, no texto, existirem valores numéricos seguidos, deve-se colocar a unidade somente no último valor (Ex.: 20 e 40 m; 56,0, 82,5 e 90,2%); quando for pertinente, deve-se **deixar os valores numéricos com, no máximo, duas casas decimais**; as grandezas devem ser expressas no SI (Sistema Internacional) e a terminologia científica deve seguir as convenções internacionais de cada área em questão.

Abreviaturas e Siglas: Quando da primeira citação no texto, as abreviaturas ou siglas devem estar entre parênteses e precedida do nome por extenso. Nas citações posteriores pode-se mencionar apenas a sigla. Caso ocorra no mesmo texto uma abreviatura idêntica, referindo-se a Instituições diferentes, será necessário acrescentar um diferenciador, entre colchetes [], para distingui-las quando citadas. **Não** utilizar abreviaturas em título e resumo (exceto quando necessário).

Apêndices e Anexos: Apenas serão aceitos se forem **imprescindíveis** para a compreensão do texto.

Termos latim: Devem-se apresentar os termos em latim em itálico, exceto para os termos "et al" e "apud".

Termos estrangeiros: Devem ser mantidos em destaque (*itálico*) somente termos específicos, ressaltados no texto e palavras incorporadas à língua portuguesa não devem ser destacadas.

Numerais: No corpo do texto números de 0 a 9 devem ser escritos por extenso. A partir do número 10 usar numerais. Números seguidos de unidades padronizadas, é obrigatório o uso do algarismo. Quando expressar porcentagem utilizar o símbolo próprio (%), só se usa o símbolo precedido de um número. **Evitar** o uso de números no início das frases.

Citações: Deve ser utilizado o sistema **autor-data** na identificação dos autores mencionados, de acordo com a **NBR 10520:2002**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **Evitar** citações que não foram consultadas diretamente ("citação de citação" - "apud").

Referências: Devem listar **somente** as fontes citadas no corpo do texto, em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor, em maiúsculo, de acordo com a **NBR 6023:2002** da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Formato do arquivo: Os trabalhos para publicação deverão ser submetido em formato editável sendo [.odt] (Open Document) ou [.doc] (Microsoft Word 1997-2003).

APRESENTAÇÃO

Os manuscritos devem seguir a **NBR 14724:2011**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os textos devem ser digitados na nova ortografia oficial em folhas de papel tamanho A4 (21cm x 29,7cm) e as margens esquerda e superior (3 cm) direita e inferior (2 cm). O texto não deve ser apresentando em coluna.

Fonte padrão: Arial, tamanho 12, texto na cor preta.

Títulos e subtítulos: tamanho 12 negrito, centralizado, espaçamento simples entre linhas.

Corpo do texto: tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5cm.

Seções do texto: tamanho 12 em maiúsculas e em negrito, alinhadas à esquerda. Não devem ser numeradas.

Parágrafo: recuo especial da primeira (1ª) linha 1,25cm.

Citações: diretas longas (mais de três linhas): tamanho 10, com recuo da margem esquerda de 4 cm; dispensando aspas e itálico.

Notas de rodapé, legendas de ilustrações e tabelas: tamanho 10, espaçamento simples entre linhas.

Referências: espaçamento simples entre linhas e separadas em entre si por **um** espaço simples em branco. O (s) título (s) da (s) fontes (s) consultada (s) devem estar em **negrito**.

OBS: As páginas do manuscrito não devem ser numeradas.

CITAÇÕES

Deve-se aplicar a **NBR 10520:2002** (ABNT). Todas as citações **existentes** no corpo do texto devem constar da lista de referências. Citações diretas (textual) **de até três** linhas deve-se colocar **entre aspas duplas**, sem destaque. Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem **entre parênteses**, devem ser em letras **maiúsculas** (SOBRENOME DO AUTOR, data, página (p.), sem espaço entre o ponto e o número). Ponto final após os parênteses.

Citações de autoria **fora** do parêntese. Ex.: Ferreira (2009, p.25); Jossua e Metz (1976, p.3); Metz et al. (1976, p.3).

A forma de inserção, **no texto**, dos sobrenomes de **dois autores** é feita através da conjunção “e”. Ex.: Cervo e Bervian (1999); **Três autores** é feita por vírgula (,) mais (+) a conjunção “e”. Ex.: Andrade, Batista e Silva (2015).

Citação de **dois ou três autores**, entre parênteses, são separados entre si por (;) (Sobrenome do autor 1; Sobrenome do autor 2; Sobrenome do autor 3, data, página (p.), sem espaço entre o ponto e o número). Ponto final após os parênteses. Ex.: (CLARAC; BONNIN, 1985, p.72); (COUTINHO; FARIA; MACHADO, 2012, p.23).

Citações literais com **mais de três linhas** deve-se colocar em parágrafo destacado do texto, com 4cm de recuo à esquerda, espaçamento simples, fonte 10, sem aspas, sem itálico, e após informando (SOBRENOME DO AUTOR, data, página (p.), sem espaço entre o ponto e o número). Ponto final após os parênteses.

Vários autores citados em sequência deve-se aplicar a **ordem cronológica** de data de publicação dos documentos citados, separados por ponto e vírgula. Ex.: (BARBOSA, 2012; FERNANDES, 2014; MARANHÃO, 2016).

Citação de **mais de três** autores, deve-se utilizar a expressão “et al.” Ex.: (CLARAC et al., 1985, p.72). O “et al.” só pode ser utilizado nas CITAÇÕES, na lista de referências, obrigatoriamente citar **todos** os autores do trabalho consultado.

Citações indiretas reproduz ideias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. Não deve conter aspas e número da página consultada. Ex.: (COUTINHO, 2016).

Citações de **um mesmo autor** cujos documentos foram publicados em um **mesmo ano**, deve-se acrescentar **letra minúscula** após a data, sem espaçamento. Ex.: (RIBEIRO, 2006a; 2006b).

É responsabilidade do(s) autor(es) a veracidade e fidedignidade das informações relativas as referências consultadas e citadas no texto submetido ao **Boletim Técnico IFSULDEMINAS**.

REFERÊNCIAS

Entende-se por referências bibliográficas o conjunto de elementos que permitem identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. As referências são uma lista de fontes citadas ao longo do corpo do trabalho, estas devem ser listadas em ordem alfabética de autor, alinhadas à esquerda. De forma genérica as referências devem ter os seguintes elementos: autor (es) (quem?); título (o quê); edição (exceto 1ª edição); e data de publicação (quando?). Seguem orientações específicas para listagem de referências de alguns tipos mais usuais de obras consultadas:

Exemplos:

a) Periódicos (artigos de revistas científicas)

ANGELO, E. Redes sociais virtuais na sociedade de informação e do conhecimento: economia, poder e competência informacional. **Encontros Bibli: revista de eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v.21, n.46, p.71-80, maio/ago.2016.

PAES, G.N; LOPES, F.C; MARCONDES, H.M.; RIBEIRO FILHO, G.B.; SILVA, A.V.; BREGAGNOLI, M.; BREGAGNOLI, N.D.N. Degradação do solo por uso irracional da ocupação humana estudo de caso: loteamento Jardim Carmem – Monte Belo (MG) - e Jardim dos Ipês – Paraguaçu (MG). **Revista Agrogeoambiental**, Pouso Alegre, Ed.esp., n.1, p.37-41, ago.2012. Disponível em: <<http://agrogeoambiental.ifsuldeminas.edu.br>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

b) Livros

BREGAGNOLI, M.; MONTEIRO, A.V.C. (Orgs.). **Café nas montanhas**: agricultura sustentável no Sul de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2013.

DRUCKER, F. P. **Sociedade pós-capitalista**. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

c) Capítulo de livro

OLIVEIRA, R.F.de; BARBOSA, C.A. Aspectos econômicos. In: BREGAGNOLI, M.; MONTEIRO, A.V.C. (Orgs.). **Café nas montanhas**: agricultura sustentável no Sul de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2013. cap.3, p.47-60.

MORO, E.L.S.; ESTABEL, L.B. O tratamento do livro: seleção, aquisição e organização do acervo da biblioteca. In: _____. **Biblioteca**: conhecimentos e práticas. São Paulo: Penso Editora, 2014. cap.2, p.14-41.

d) Dissertações e teses

BREGAGNOLI, M. **Qualidade e produtividade de cultivares de bata para indústria sob diferentes adubações**. 2006. 142p. (Doutorado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2006.

e) Artigos em jornais

SUAIDEN, E.J. Diretor do IBICT fala sobre divulgação científica. **Jornal da Ciência**, São Paulo, 7 fev. 2013. Disponível em: < <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=85760>> Acesso em: 15 abr. 2014.

f) Trabalho apresentado em eventos

SOUZA, S.H.C. Conectando: um estudo de caso do uso das mídias digitais sociais pela Biblioteca de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2013. 14p. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1280/1281>> Acesso em: 20 maio 2014.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 maio 2016.

g) Leis ou normas jurídicas

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 01 jun.2016.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

h) Documentos governamentais

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Conselhos escolares**: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília: Ministério da Educação, 2004.